

SINTUFRJ ganha mandado de segurança

e garante salários de mais de seis mil trabalhadores

Um dia antes do início do recesso de fim de ano da Justiça, a boa notícia: a 24ª Vara Federal do Rio de Janeiro acatou o mandado de segurança impetrado pelo SINTUFRJ e os mais de seis trabalhadores, entre ativos, aposentados e pensionistas, sob risco de corte iminente de até 60% dos seus salários e proventos, podem respirar aliviados. *Página 3*

UFRJ-Macaé se despede com festa de 2011

A festa dos trabalhadores do campus UFRJ-Macaé foi no dia 15 de dezembro, no Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé (Nupem). O evento, organizado pelos técnicos-administrativos e docentes, contou com o apoio e a participação do SINTUFRJ.

As coordenadoras sindicais Noemi Andrade e Eliane Nascimento entregaram à categoria o kit de fim de ano: o Caderno de Unidades na versão revista, um CD em homenagem aos trabalhadores da universidade e uma caneta. E sortearam dez brindes aos presentes, entre eles: TV LCD de 24 polegadas, notebook, MP7, câmera digital, microondas, ventilador.



COORDENADORES do SINTUFRJ, Noemi e Eliane, entregam os prêmios aossorteados



Fotos: Divulgação

Por e-mail, a representante da PR-4 no campus, Astréa Castro, enviou a seguinte mensagem à direção do SINTUFRJ:

“Em nome da PR-4/Polo

Macaé, gostaríamos de agradecer a participação do SINTUFRJ pela primeira vez em nossa confraternização de final de ano. A doação de toda a bebida e do sorteio de disputados brindes abrilhantou ainda

mais o evento, demonstrando a importância do nosso campus.

Aproveitamos ainda para destacar a dedicação e esforço dos servidores Maria Virgínia, Marla, Milton, Josafá e todos os demais que

diretamente ou indiretamente nos proporcionaram momentos tão deliciosos, literalmente!

Boas -estas a todos.

Astréa Castro,
UFRJ/PR-4 - Polo Macaé”

Seja bem-vindo 2012!

“Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias.”

Com esta sábia frase da poetisa Cora Coralina, nós, diretores do SINTUFRJ, saudamos a todos vocês, companheiros, neste novo ano que se inicia.

Espaço Saúde fecha o ano em alto estilo

Uma bela confraternização reuniu alunos e professores do Espaço Saúde do Trabalhador e também dirigentes do SINTUFRJ dia 14 de dezembro. A reunião, diante do sucesso do trabalho realizado num curto período, foi de muita emoção para todos. Não faltou o tradicional churrasco e bolo para comemorar, tudo ao som do grupo Tá Ligado.

Em apenas três meses, a proposta de promover qualidade de vida para os trabalhadores da UFRJ teve resposta imediata da categoria: em dezembro o novo espaço já havia atraído mais de 200 alunos para a academia e 193 para as terapias alternativas. Um desempenho realmente de encher de orgulho os profissionais envolvidos na empreitada.

A coordenadora Ednea Martins anunciou que a proposta do Espaço Saúde está funcionando tanto pela resposta dos sindicalizados quanto pelo desempenho da equipe: “Queremos que isto fique bem marcado. Não temos apenas uma academia para fazer exercícios. E nossa proposta vai para além da questão da saúde. O trabalho é todo voltado para proporcionar o bem físico e social dos trabalhadores, uma aposta eficaz para a melhoria da qualidade de vida. E isto está acontecendo de fato”. Tanto Ednea quanto os coordenadores Vera Teles, Jorge Ignácio e Vânia Glória, que estiveram à frente da proposta, não mediram esforços para que ela se tornasse uma realidade.

Uma equipe dedicada também faz parte da fórmula de sucesso. Os professores Michele Gomes e Carlos Guimarães, as fisioterapeutas Maria de Lourdes e Fabiana Cardoso



emocionaram-se. Afinal, para eles, foi formada uma grande família. “Passamos a maior parte do tempo aqui, com vocês. Assim, considero que formamos também uma família”, afirmou Michele. Fabiana disse que se sentia realizada quando lhe relatavam, com entusiasmo, os progressos resultantes das terapias. Michele enalteceu o sentido da amizade e destacou o carinho dos alunos. Segundo Carlos, hoje a sociedade vive um período de discussão da promoção da saúde, e o Espaço Saúde do Trabalhador está à frente com a sua proposta envolvendo a qualidade de vida.

Para 2012, a coordenadora do Espaço Saúde, Carla Nascimento, espera melhorar ainda mais. Ela quer que a proposta seduza e atraia mais gente ainda para o próximo ano. “Muita saúde e paz para 2012. E venham para o Espaço Saúde. Aproveitem o que é oferecido! Nada melhor do que melhorarmos a nossa qualidade de vida”, convidou.



Uma matriarca da UFRJ que deve servir de exemplo



Noemia Guimarães Pereira, 90 anos, trabalhou 26 anos no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Ela conhece a unidade como ninguém, pois foi uma das selecionadas para compor a equipe de enfermagem que inaugurou o instituto, em 1953, no governo de Getúlio Vargas.

Na época, Noemia era diarista do Departamento de Estradas de Rodagem e não havia em ser efetivada num emprego público. Começou no IPPMG como atendente e se aposentou como auxiliar de enfermagem. Foi atuante no movimento sindical quando a categoria ainda era representada pela União Nacional dos Servidores Públicos.

Todas as vezes que pode, Noemia participa da reunião mensal promovida pela Coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTUFRJ. Mas mesmo ausente, através do jornal da entidade, que recebe pelo Correio, fica ciente do que ocorre com a categoria e das ações políticas do Sindicato. Ela gostou, por exemplo, da última novidade editorial, o Caderno de Unidades. “Muito bom, porque é uma demonstração de apreço do SINTUFRJ pelos trabalhadores”, diz.

A aposentada tem orgulho das conquistas dos técnicos-administrativos sob a liderança do SINTUFRJ. Para ela, a universidade somente deixou de ser “a torre de marfim que era e separava a Reitoria dos demais” com as lutas da categoria por respeito e democracia. “Há muito tempo que as coisas são diferentes na UFRJ, e hoje observo com satisfação a movimentação dos técnicos-administrativos”, afirma.

Entre as muitas lembranças que Noemia guarda da universidade, o IPPMG ocupa um lugar especial: “Tenho no meu coração a UFRJ, principalmente o instituto”, declara a aposentada, confirmando sua fidelidade de sentimentos à unidade.

Lúcida e atenta, como já demonstrou que é, Noemia deixa para a categoria uma mensagem de Ano Novo: “Que o pessoal continue onde já se encontra: na batalha pelos seus direitos e não aceitando de forma alguma enganção. E não importa que não se alcance o que queremos, o importante é lutar sempre”.



Serão oferecidas 120 vagas. O Edital 2012 pode ser consultado na página do SINTUFRJ. Mas fique atento ao calendário: Pré-inscrição (somente pela internet) no site www.sintufrj.org.br até o dia 31/1/2012.

Inscrição: Dias 7, 8 e 9/2/2012 na sede e sedes do SINTUFRJ.

Sorteio: 13/2/2012 na subsede do IFCS, às 18h.

Início das aulas: 27 de fevereiro de 2012.

SINTUFRJ garante salários de mais de seis mil trabalhadores

Justiça Federal do Rio de Janeiro acata mandado de segurança impetrado pela entidade

No último dia de trabalho da Justiça antes do recesso de fim de ano, na segunda-feira, dia 19 de dezembro, a juíza da 29ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Sandra Meirim Barbosa de Campos, decidiu favoravelmente ao mandado de segurança impetrado pela assessoria jurídica do SINTUFRJ que impede a UFRJ de “promover qualquer redução de vencimentos, proventos e pensões” dos trabalhadores, sem a garantia constitucional de ampla defesa.

A Pró-Reitoria de Pessoal foi notificada da decisão judicial no mesmo dia. E de acordo com o despacho da juíza, que levou em consideração a resolução do Conselho Universitário do dia 24 de novembro, a universidade pagará multa diária no valor de R\$ 100, por cada um dos mais de seis mil trabalhadores relacionados no relatório dos auditores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), caso descumpra a determinação.

Além disso, o despacho da juíza impede que o reitor da UFRJ mexa nos salários, proventos e pensões dos “substituídos no Relatório de Auditoria Operacional nº 02/2010, constante no Processo Administrativo nº 23.079.026972/2011-24”. Os “substituídos” são trabalhadores da UFRJ, ativos e aposentados, que têm em seus contracheques as rubricas DI (Diferença Individual) e VP (Vantagem

Pessoal) e que há dois meses estavam sob ameaça do MPOG.

No segundo parágrafo do despacho, a juíza é enfática quanto à concessão do direito de defesa dos trabalhadores ao afirmar que: “Fundamenta seu pedido na necessidade do pleno exercício da garantia constitucional do devido processo legal, notadamente quanto ao prévio levantamento individual de cada substituído nominado no supracitado relatório, nos termos, inclusive, da Resolução 24/2011, do Consuni/UFRJ”.

Sindicato foi à Justiça

Na quinta-feira, dia 15, a assessoria jurídica do SINTUFRJ impetrou mandado de segurança na Justiça Federal do Rio de Janeiro para dar efetividade judicial à resolução aprovada no Conselho Universitário, que proíbe redução ou corte de salários da categoria.

A assessoria jurídica do Sindicato trabalhou para obter a distribuição extraordinária do processo, que na própria quinta-feira foi encaminhado a uma Vara Federal. O advogado André Viz continuou atuando para acelerar os trâmites e obter o despacho do juiz antes do recesso de fim de ano dos tribunais.

O vilão é o MPOG

A intenção do governo era pro-



Foto: Emanuel Marinho

NA REUNIÃO com a Reitoria, SINTUFRJ reivindica que a resolução do Consuni chegasse ao MEC e MPOG

mover o corte de salários — cerca de até 60% dos vencimentos — já em novembro. A medida ministerial somente não foi efetivada pela intervenção do SINTUFRJ. Através de ofício à Reitoria, a entidade conseguiu prazo para que se faça a defesa dos direitos dos trabalhadores.

De acordo com o ministério, o resultado de uma auditoria feita na folha de pagamento da UFRJ e de outras universidades federais, em 2010, apontou irregularidades nas rubricas que há mais de 20 anos são pagas aos servidores. O trabalho realizado pelos auditores foi por amostragem e não considerou documentos respaldados por lei que garantem o pagamento.

Além disso, a decisão de corte foi tomada sem que antes os envolvidos pudessem se defender. Ao todo, são cerca de mais de seis mil pessoas sob ameaça do MPOG.

Resolução

O SINTUFRJ realizou reuniões com os trabalhadores e a assessoria jurídica, sendo que algumas vezes também participou o pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine. Nesse dia ficou decidido que a interferência arbitrária do MPOG na vida da universidade exigia uma atitude do Conselho Universitário. E no dia 24 de novembro, o problema foi levado à sessão do colegiado superior por Gambine.

Por unanimidade, os conselheiros aprovaram uma resolução que impede a Administração Central de proceder a qualquer redução ou corte de salários ou rubricas trabalhistas sem o processo legal que garanta a ampla defesa, e uma moção de repúdio ao MPOG. Com a resolução de baixo do braço, na semana seguinte o reitor Carlos Levi foi a Brasília acompanhado do vice-reitor, Antônio Ledo, e do pró-reitor de Pessoal.

No dia 2 de dezembro, a Reitoria informou ao SINTUFRJ que o MPOG aceitou a argumentação contida na resolução aprovada no Consuni e se comprometeu a analisar a questão e responder à UFRJ o mais breve possível.

EBSERH vira lei

A presidenta Dilma Rousseff assinou dia 15 de dezembro a Lei nº 12.550 que autoriza a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

De acordo com o texto publicado no dia 16 no *Diário Oficial*, a empresa terá personalidade jurídica de direito privado e será vinculada ao Ministério da Educação. Será gerida por conselho administrativo, diretoria executiva, terá um Conselho Fiscal e um Conselho Consultivo. Tanto a Fasubra quanto a Associação dos Dirigentes das Ifes (Andifes) não terão representação nos órgãos deliberativos.

E agora?

Já há quem pense que a adesão dos hospitais é imediata, o que

tem preocupado muitos servidores. Não é verdade.

O Executivo tem que criar o estatuto da empresa, e só depois o Conselho Universitário pode discutir o assunto. No caso da UFRJ, colegiado retoma as atividades em fevereiro. Se a matéria chegar ao colegiado, será encaminhada para as comissões, sem prazo definido para que o tema entre em pauta.

O chefe de Gabinete, Marcelo Land, acredita que a Administração Central deverá criar um grupo formal para discutir o tema. Para ele, pode levar mais de seis meses para, se for o caso, a empresa se constituir. E explica que a discussão vai necessariamente passar pelo Conselho.

Nossa opinião

O SINTUFRJ entende que esse modelo de gestão não é a solução para o problema dos HUs, que precisam de investimentos e concursos públicos. Mas a sociedade civil organizada e o movimento sindical foram derrotados nesta disputa.

No entanto, ainda há espaço para atuarmos quando os conselhos universitários discutirem o tema. É o momento em que a categoria deverá estar presente para tentarmos proteger os trabalhadores e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da assistência pública, gratuita e de qualidade em nossos hospitais universitários.

Esta será uma discussão delicada e que vai exigir unidade.

PEC 270 aprovada na Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade (401 votos), no dia 14, a Proposta de Emenda Constitucional 270/2008, de autoria de Andréia Zito (PSDB-RJ), que garante proventos integrais, com paridade, aos servidores federais, estaduais e municipais aposentados por invalidez permanente.

A inclusão da PEC-270 na pauta de votações ocorreu após três anos de luta e pressão de vários setores da sociedade. E foi aprovada na forma de uma emenda aglutinativa substitutiva global, que estabelece que os servidores que já estão aposentados por invalidez permanente terão direito à revisão de seus proventos, mas não à retroatividade.

A PEC ainda será votada em segundo turno, antes de seguir para votação no Senado.

Investidas do governo nas Ifes

Como resposta às denúncias envolvendo ministros e órgãos da administração pública federal, o governo tem procurado mostrar “serviço”. Uma destas empreitadas refere-se à fiscalização nas universidades federais que vem dando a entender que as instituições não gerem de forma correta os recursos públicos.

A notícia foi veiculada no jornal *O Globo* de 11 de dezembro e apresenta 16 universidades acusadas de irregularidades. A UFRJ é citada. As denúncias foram debatidas no Conselho Universitário, que tirou moção de solidariedade ao reitor e a outros servidores que estão com procedimentos administrativos disciplinares instaurados pela Controladoria-Geral da União (CGU). A UFRJ promete esclarecer as acusações.

MOMENTOS DE 2011

A coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTUFRJ espera contar com todos os companheiros em 2012 para poder repetir o sucesso que foi 2011. As atividades que realizamos ao longo do ano foram marcantes, porque foram cheias de calor humano. Afetividade, solidariedade, alegria, troca de experiências e aventuras são alguns dos ingredientes que nunca faltaram às nossas reuniões mensais.

Valeu, companheiros! Juntos, vamos construir 2012.

Um Ano Novo fantástico para todos nós!

